

FIA realiza debate no Dia da Criança Desaparecida

INTERNACIONAL | Cerca de 500 jovens estão desaparecidos somente no Estado do Rio

FERNANDA DOMINGUES
nandahd1@gmail.com

A Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social, realizou um debate ontem, na sede da instituição, que marcou o Dia Internacional da Criança Desaparecida. Cerca de 40 mil pessoas desaparecem por ano no Brasil. No Estado do Rio, aproximadamente 500 jovens estão desaparecidos.

Objetivo foi fazer com que pais e parentes fossem protagonistas de um encontro

O debate contou com a presença de representantes do Ministério Público Estadual, Justiça, Defensoria Pública, OAB, Polícia Civil, Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente, entre outras instituições. O objetivo foi fazer com que pais e parentes destas crianças e adolescentes fossem protagonistas do debate, sendo assim, a FIA criou o que definiu de “mesa invertida”: quando as



Natasha Montier

Cerca de 40 mil pessoas desaparecem por ano no Brasil. Segundo a estatística, 250 mil casos não têm solução

autoridades ficam na plateia.

Segundo a presidente da FIA, América Teresa do Nascimento e Silva, o tema “A dor da ausência e as dificuldades na obtenção de respostas e solução para os casos” pode resumir o sentimento

de tantas famílias que têm parentes desaparecidos.

– Conviver com essa dor e a angústia do desaparecimento é doloroso demais, e esse caminho passa desde um primeiro atendimento em uma delegacia até a in-

clusão no Cadastro Nacional de Desaparecidos e aqui no SOS Criança Desaparecida – explicou América.

Segundo o diretor de Promoção Social da FIA, Rogério Sant’Ana, o objetivo da data é fazer com que a FIA lance

uma rede de proteção para ajudar as famílias.

– Vamos abrir as portas de todas as unidades para que as famílias sejam acompanhadas desde o primeiro momento do desaparecimento – afirmou Sant’Ana.

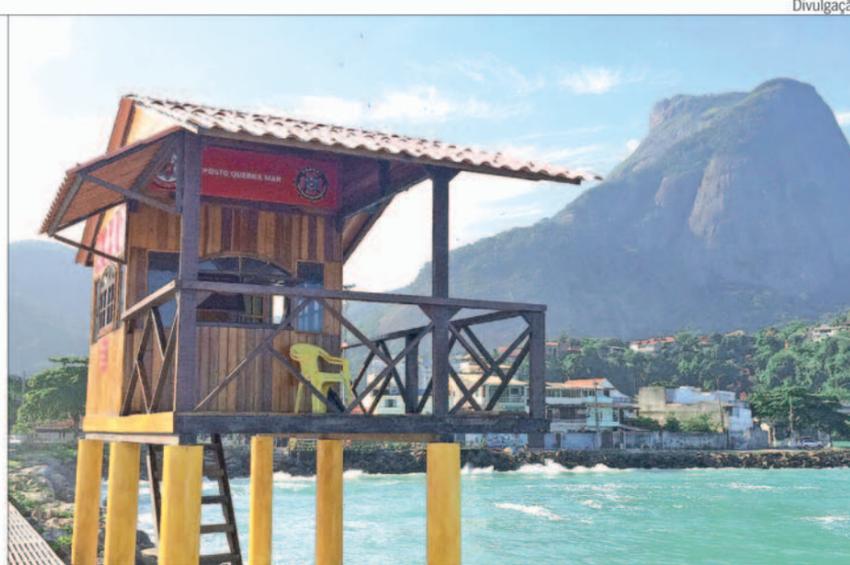
Bombeiros inauguram posto de salvamento

O Quebra-Mar da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, ganhou, ontem, um novo posto de salvamento. O espaço foi feito de materiais ecológicos, que não causam impacto na fauna e flora local, e vai servir como um ponto de observação e apoio para os guarda-vidas do 2º Grupamento Marítimo (2º GMar).

– O posto oferece uma vista privilegiada e estratégica da praia e da saída do canal da Barra. A unidade vai contar com dois guarda-vidas diariamente, reforçando o trabalho já realizado na região – afirmou o coronel Coutinho, comandante de Atividades Marítimas do Corpo de Bombeiros.

A inauguração faz parte do programa de amplia-

Instalada na Barra da Tijuca, estrutura é feita de materiais ecológicos e oferece vista estratégica da praia



Divulgação

ção da segurança nas praias do estado. As estruturas estão sendo instaladas em pontos intermediários da orla, entre os postos fixos feitos de alvenaria. Até o momen-

to, dez modelos ecológicos já foram construídos nas praias de Copacabana, Leme, Barra da Tijuca, Recreio, Abricó e Grumari, no Rio, além de Piratininga, em Niterói.

Ação faz parte do programa de ampliação da segurança nas praias do estado

– O projeto vem sendo executado pelos próprios guarda-vidas, com a colaboração da população na doação de materiais. Ainda há dois postos em construção, na Barra e na praia da Macumba. Todos foram instalados em pontos de grande concentração de público e elevado índice de socorros. Eles ajudam na redução do tempo de atendimento em casos de afogamentos e servem como referência para os banhistas – explicou o comandante do 2º GMar, tenente-coronel Lorite.

Construídas obedecendo a critérios de segurança, sustentabilidade, ergonomia e operacionalidade, as estruturas oferecem proteção para os guarda-vidas e têm grande durabilidade.